

Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Janeiro de 2021

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é o único indicador, calculado mensalmente, que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância¹ (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice 50** demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

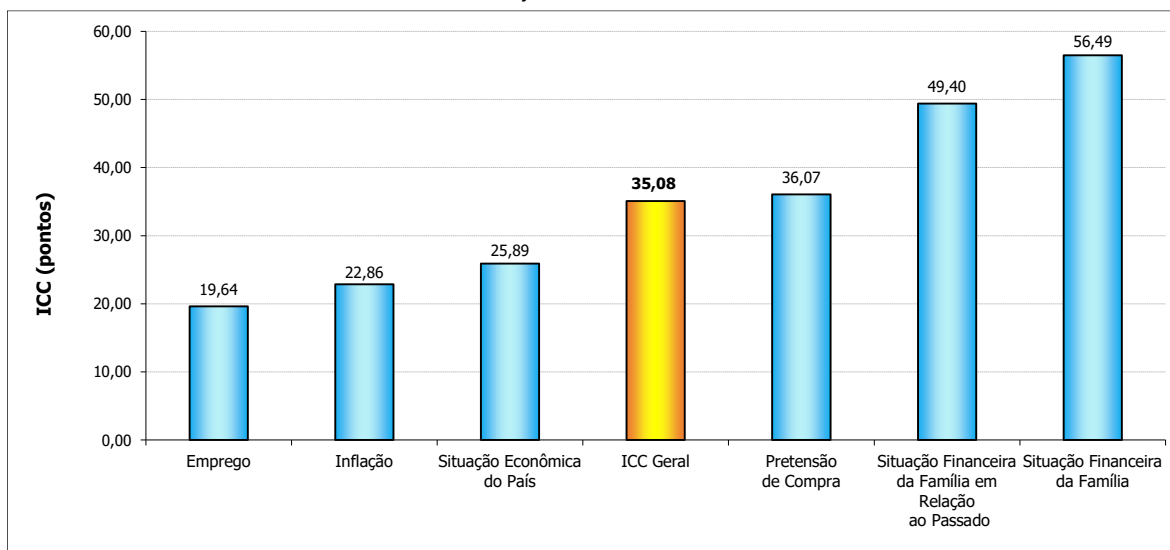
Mensalmente, são entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. Esta amostra contempla margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**.

Destaca-se que no mês de janeiro de 2021, as pesquisas do ICC foram realizadas tanto por telefone quanto presencialmente, mantendo as medidas de proteção e distanciamento orientadas pelos órgãos oficiais ao combate do Covid-19.

O **Índice de Confiança do Consumidor** referente ao mês de janeiro, resultado das entrevistas realizadas entre os dias 31/12/2020 e 25/01/2021, caiu para **35,08** pontos (GRAF. 1), apresentando uma queda de 1,41% (TAB. 1) na comparação com o mês de dezembro. Destaca-se ainda que o índice permanece abaixo dos 50 pontos, nível que separa o pessimismo do otimismo.

¹ O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.

Gráfico 1: Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, janeiro/2021



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 1: Belo Horizonte, *Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, janeiro/2021

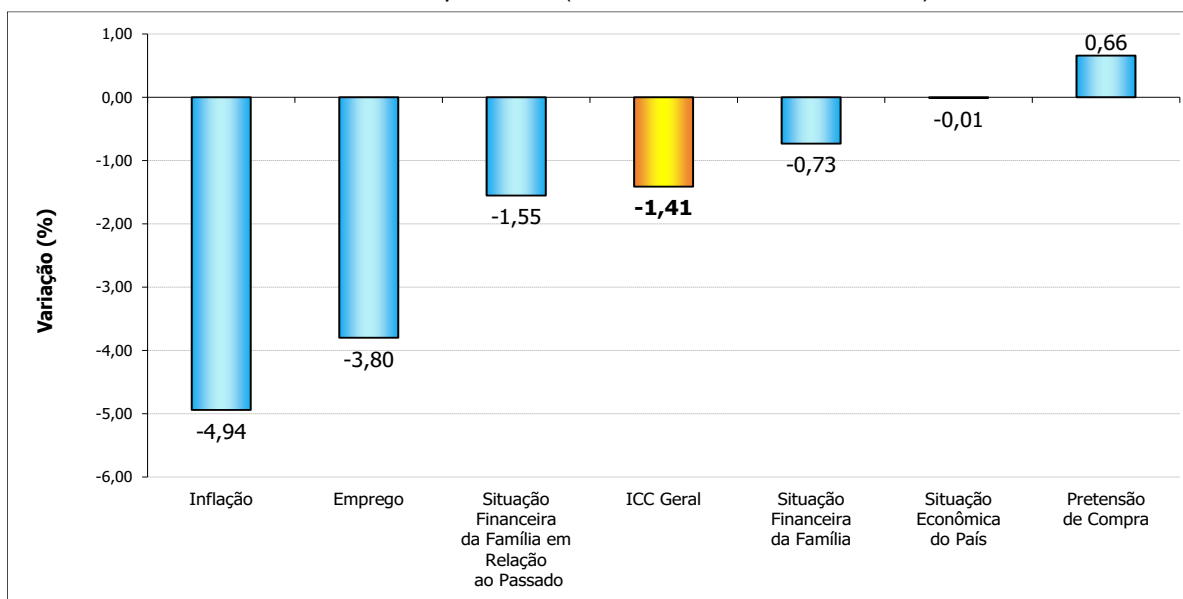
| Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH | Base Fixa Maio/2004=100 | Variação do ICCBH (%) | | |
|--|----------------------------|-----------------------|--------------|---------------|
| | | Mês | Ano | 12 meses |
| ICC – Índice Geral | 91,45 | -1,41 | -1,41 | -9,27 |
| IEE (Índice de Expectativa Econômica) | 97,86 | -2,71 | -2,71 | -15,63 |
| Situação Econômica do País | 82,44 | -0,01 | -0,01 | -17,95 |
| Inflação | 70,60 | -4,94 | -4,94 | -21,46 |
| Emprego | 150,82 | -3,80 | -3,80 | -6,52 |
| IEF (Índice de Expectativa Financeira) | 103,15 | -0,66 | -0,66 | -5,32 |
| Situação Financeira da Família | 113,56 | -0,73 | -0,73 | -2,07 |
| Situação Financeira da Família em Relação ao Passado | 111,54 | -1,55 | -1,55 | -4,50 |
| Pretensão de Compra | 64,03 | 0,66 | 0,66 | -16,04 |

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** apresentou uma queda de 2,71% em comparação com o mês anterior, influenciado pela piora na percepção dos consumidores sobre a *Inflação* e o *Emprego*. O **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, também apresentou redução de 0,66% em comparação com o mês de novembro, sendo o item *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* o item que apresentou a maior queda, -1,55% (GRAF. 2 e TAB. 1), rompendo a tendência de alta observada nos últimos meses.

A vivência do aumento no número de casos confirmados do Covid -19, o fechamento do comércio e o pagamento das obrigações características do mês de janeiro (IPVA, IPTU, material escolar, dentre outros) contribuíram para uma piora na percepção da população sobre a economia de modo geral, chegando à segunda queda consecutiva após seis meses de recuperação do índice de confiança do consumidor (junho até novembro/20).

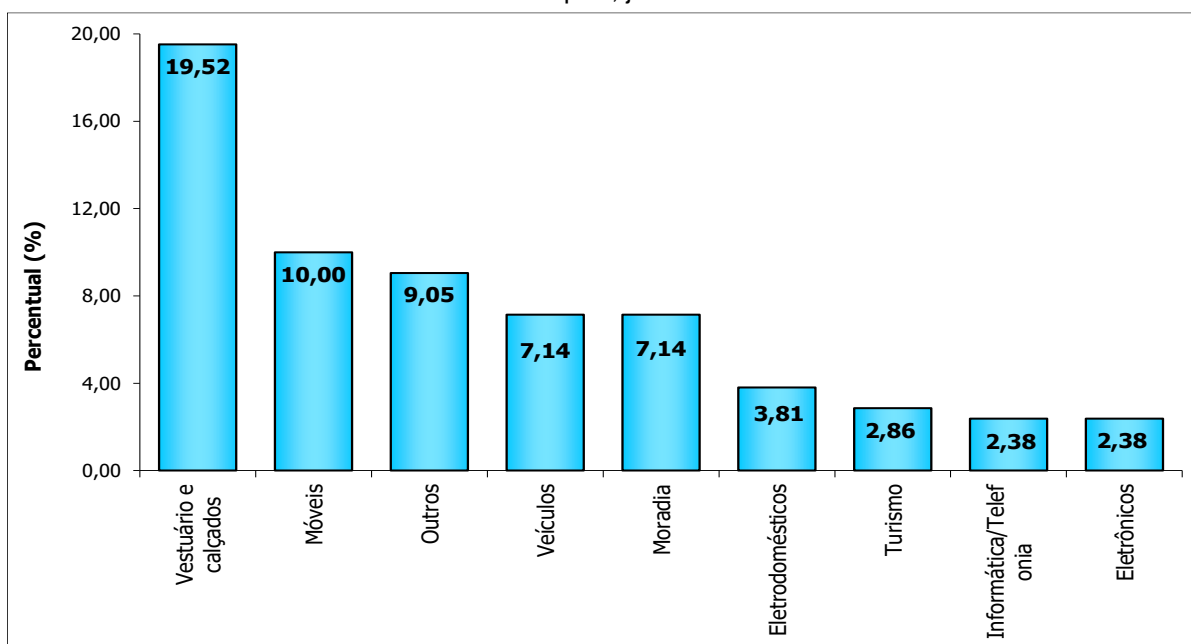
Gráfico 2: Belo Horizonte, Variação Percentual do Índice de Confiança do Consumidor e de seus *Itens Componentes* (dezembro -20 / novembro -20)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Os grupos que lideraram a lista dos bens e serviços que os consumidores pretendem adquirir nos próximos três meses são: Vestuário e Calçados (19,52%), Móveis (10,00%) e Outros (9,05%) (GRAF. 3).

Gráfico 3: Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, janeiro /2021



FONTES: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 2: Belo Horizonte, Pretensão de Compra, estratificada por Sexo, janeiro/2021

| Mulheres | Homens |
|-----------------------------------|-----------------------------------|
| 60,55% pretendem comprar | 68,32% pretendem comprar |
| Itens mais citados | |
| 1º) Vestuário e Calçados = 18,35% | 1º) Vestuário e Calçados = 20,79% |
| 2º) Móveis = 9,17% | 2º) Outros = 11,88% |
| 3º) Veículos = 8,26% | 3º) Móveis = 10,89% |
| 4º) Outros = 6,42% | 4º) Moradia = 8,91% |
| 5º) Eletrodomésticos = 6,42% | 5º) Veículos = 5,94% |

FONTES: Fundação IPEAD/UFMG.